

# O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA



Belo Horizonte • MG • abril | maio • 2019 • Número 83

## MAIO: MÊS DE AMOR

Projeto Café com Poesia homenageia Maria, mãe de Jesus, Maria João de Deus, mãe de Chico Xavier, e Scheilla, mentora espiritual do Grupo da Fraternidade com apresentação da Evangelização Infantil.

| Página 12 |



### RESGATANDO A MEMÓRIA

Na seção Notícias, a história de Nelson Antônio Souza, denodado trabalhador espírita por longos anos.

| Página 11 |



### COMEMOFRA REÚNE 400 JOVENS NA CIDADE DA FRATERNIDADE

XXX Edição da  
Confraternização

| Páginas 6 e 7 |

# EDITORIAL

Quando se iniciou a nova gestão do Conselho de Administração do Grupo Scheilla em abril de 2017, muitos desafios se apresentaram à nova direção da Casa, entre os quais, o estado precário das instalações do prédio do Centro Espírita Oriente, cujas instalações antigas vinham apresentando muitos problemas recorrentes. A reconstrução do telhado atendeu a premente necessidade de vazamentos no salão principal do Centro Oriente. Isso tudo somado ao grande desafio da necessidade urgente para regularizar o funcionamento do bazar nos termos das exigências legais dos órgãos públicos e também a questão da segurança para atender aos requisitos do Corpo de Bombeiros. Finalmente, após dois anos de muito trabalho, o Grupo obteve o alvará de funcionamento do bazar nas dependências da Casa Espírita André Luiz – CEAL. Com relação ao requisito do Corpo de Bombeiros para evacuação do público, foi construída uma escada de emergência na lateral do prédio com porta corta fogo e um sistema de prevenção e combate à incêndio com 4 hidrantes, bomba hidráulica de recalque de acionamento automático e reservatório de aproximadamente 7.000 litros de água.

Além dos desafios acima, a demanda crescente de frequentadores do Grupo sinalizou a necessidade de aumentar e implementar melhorias em termos de espaço físico e condições adequadas para acomodar esses frequentadores, sejam nos Ciclo de Estudos, Evangelização Infantil, espaço para Mocidade Espírita, Reuniões Públicas e Mediúnicas, Atendimento Fraternal, Livraria, Biblioteca, incluindo as obras necessárias para ampliação das instalações sanitárias e adequação da Administração do Grupo Scheilla.

Todas as melhorias implementadas foram baseadas em projetos previamente elaborados por profissionais altamente qualificados com envolvimento e

acompanhamento de arquitetos, engenheiros civis, eletrônico, eletricista e técnicos das áreas de Tecnologia de Informação que deram relevantes contribuições com seus trabalhos de forma voluntária. À frente dessa grandiosa tarefa, coube à fraternista engenheira civil Adriana de Freitas Silva a condução dos trabalhos de coordenação e acompanhamento das obras de reformas e adequações das instalações, cujos resultados foram excelentes e por isso reconhecidos por todos os fraternistas do Grupo Scheilla. Durante a execução dos projetos, nos deparamos com uma série de situações imprevistas, uma verdadeira “caixa de surpresas” por se tratar de um prédio antigo, como, por exemplo, fiações elétricas com isolamento de tecido, resultando na necessidade da troca de toda instalação elétrica com componentes fora dos padrões, instalações hidráulicas com tubulações de ferro galvanizado entupidos e rede de esgoto com manilhas de cerâmica deteriorada, madeiramento do telhado em estado crítico.

Apesar das muitas dificuldades encontradas, foram todas superadas com bastante esforço e muito trabalho. Na oportunidade, incluímos a instalação de climatizadores nas salas de Reuniões Mediúnicas, Orientação Espiritual, Livraria e Sala de Reuniões das Coordenações, além da melhoria da mobilidade ao público com dificuldades de locomoção, na entrada principal do prédio e também no acesso ao palco.

Para concretizar todas essas melhorias, foram vitalizados ou implementados programas de captação de recursos como Programa Sócio do Bem, grupo Mãos Amigas, controle efetivo do Bazar, e Provedores Alternativos, com resultados altamente positivos.

Satoru Monaka

## EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

*Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla*

**Comissão Editorial:** Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Sueli Fonseca Santos Rodrigues

**Equipe Jornalística:** Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP, e Maiza Fernandes da Silva

**Repórteres:** Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda e Satoru Monaka

**Projeto Gráfico:** Virgínia Loureiro

**Diagramação:** Cíntia Vilarinho

**Coordenação Geral:** Antônio Carmo Rubatino e Wilton Ferreira

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911



**GRUPO SCHEILLA**  
GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

## LOUVOR À MARIA

Ave Maria, Mãe de Jesus e Mãe nossa  
Cheia de graça Tu és...

Abrigaste em Teu ventre o maior Espírito que já esteve na Terra,  
ofertando-nos o exemplo de mulher, filha, mãe, serva do Senhor.

Passaram-se os séculos e as Tuas palavras ecoam nos quatro cantos  
como prova viva do testemunho de amor:

“Eis aqui a serva do Senhor, cumpra-se em mim a vontade do meu Pai  
que está nos céus.”

O Senhor sempre é convosco.

Desde a primeira hora estiveste vinculada a Ele, no entrelaçar de doces  
vibrações e elos maternais como preâmbulo da chegada do Messias, mas  
com Jesus permaneceste, acendendo luzes por onde passaste até tornar-Te a  
Mãe Santíssima de todos nós.

Bendita sois Vós entre as mulheres, bendito é o fruto do Vosso ventre,  
nasceu Jesus.

Santa Maria, Mãe de Jesus...

Oh Mãe abnegada, derrama bênçãos em favor de todos os que se  
encontram na retaguarda.

Roga a Deus por nós, os pecadores, não apenas agora, mas na hora da  
nossa morte...

Tem misericórdia de nós, os Teus filhos pequeninos, que, na estrada do  
desterro, buscamos nos levantar e nos soerguer para seguirmos os passos do  
Teu Filho Amado.

Oh Senhora, Rainha dos Anjos....

Nestes dias que se aproximam, quando o Mundo relembra a mãe que  
abre o ventre para receber na Terra o rebento, suplicamos que o Teu man-  
to sagrado recaia sobre todas estas mulheres abnegadas que se esforçaram,  
que se esforçam ou que irão se esforçar por realizar o melhor trabalho de  
reeducação moral de seus filhos, no despertamento dos sentimentos mais  
elevados com a afetividade do coração, com o amor incondicional que  
só elas possuem.

Mães trabalhadoras, mães solteiras, mães nos cárceres, mães nos  
hospitais, mães desencarnadas, mães adotivas, mães do coração...

Receba, Serva de Deus, a nossa singela súplica.

Do Teu filho, pequenino, também necessitado de amor.

*Fritz Schein*

(Mensagem psicografada pelo médium e orador espírita Wellerson Santos na noite do dia 07 de maio de 2019).

# O TALISMÃ DIVINO



Ricardo Melo

Ricardo Melo realizou Seminário no Grupo Scheilla, dissecando o maravilhoso tema tratado no livro Jesus no Lar, OTALISMÃ DIVINO. Quatro centenas de pessoas estiveram nas instalações do Grupo Scheilla, buscando ouvir a grandiosa

reflexão contida na fala de Jesus que dava ao tempo a dimensão de oportunidade de construção e reconstrução continuada, ensejo de refazimento e evolução. Estamos sempre recomeçando. A expectativa é a de que em cada recomeço estejamos um pouco melhor do que na véspera. E que no dia de hoje possamos antever um passo adiante na experiência de amanhã. Jesus no enredo do texto deixou saber: O Talismã Divino é "a hora que estamos atravessando"... Cada minuto de nossa alma permanece revestido de prodigioso poder oculto, quando sabemos usá-lo no Infinito Bem, porque toda grandeza e toda decadência, toda vitória e toda ruína são iniciadas com a colaboração do dia. E diante da perplexidade de todos, rematou: – O tempo é o divino talismã que devemos aproveitar.



O TALISMÃ DIVINO levou dezenas de pessoas à Livraria



Coral Scheilla em manhã de gala

# CAMINHADA DE SUPERAÇÃO: TRABALHO, AMOR E FÉ

O título dessa matéria é um modesto resumo da vida de Geraldo dos Santos, mais conhecido como Geraldo Trovão, nosso companheiro da Campanha do Quilo. Natural de Divinópolis, ingressou no Grupo Scheilla no ano de 1987, para não mais parar.

anos, continua contribuindo para a Campanha com suas preces e suas vibrações de amor.

Um homem de bem, é assim que definimos nosso amigo que carrega no coração a alegria e a gratidão, contagiando a todos que estão à sua



Rui Mesquita (E), Adriana Lavarini, Geraldo Trovão e Cláudia no hall de entrada do Centro Oriente

Seguindo a recomendação que lhe foi prescrita em uma orientação espiritual, em 1987 iniciou seu trabalho na Campanha do Quilo e durante todos os anos seguintes carregou a sacola com amor e fé. Venceu o alcoolismo com o seu trabalho constante no bem e a frequência assídua em grupos de ajuda ao próximo. Pai de três filhos, hoje com 85 anos, Geraldo Trovão, embora impossibilitado de caminhar pelas ruas do bairro União, onde exerceu a tarefa por 32

volta. Sempre vigilante, ele roga aos nossos amigos espirituais o auxílio e o equilíbrio nos momentos difíceis. Reclamação é uma palavra que não faz parte do seu vocabulário, a sacola nas costas fez com que a humildade e a simplicidade brotassem na sua vida.

Registramos aqui nossa admiração e carinho por esse companheiro de ideal espírita, que soube aproveitar as oportunidades que a vida lhe concedeu e dar um grande passo na própria evolução.

# COMEMOFRA REÚNE 400 JOVENS NA CIDADE DA FRATERNIDADE

De 2 a 5 de março, 400 jovens se reuniram na XXX Edição da Confraternização das Mocidades Espíritas do Movimento da Fraternidade (Comemofra), na Cidade da Fraternidade – Cifrater. O tema do encontro deste ano foi *Caminho com Cristo*.

Como explica Mateus Barbosa, membro da Mocidade Espírita Maria João de Deus, do Grupo Scheilla, e auxiliar da coordenação e organização dos adolescentes, o sentido ambíguo do



Talentos artísticos se despontam



Criatividade e imaginação

7ª e 8ª regiões fraternas (Espírito Santo). A atividade é pensada para infância, adolescência e adultos. Sendo que, exceto o grupo dos adultos, todas as faixas têm sua própria equipe de música, de integração e de estudos. “Trabalho há três anos na área da adolescência e lá a equipe monta os estudos da juventude. O modelo que adotamos é

tema foi proposital, pois expressa “caminho” como sujeito, ou seja, provoca reflexões: como é o caminho com o Cristo? O que acontece quando se está no caminho com ele? O que temos que fazer para caminhar com ele? Ao mesmo tempo, o tema também destaca o verbo, convidando e afirmando: Eu caminho com o Cristo! “A escolha do tema foi motivada pela necessidade que vimos de voltar ao básico do Cristianismo, de reforçar tudo que o Mestre e seus discípulos nos ensinaram”, detalha Mateus.

Além dos jovens da Mocidade do Grupo Scheilla, que são da 4ª região fraterna, participaram da Confraternização jovens da 1ª região (Rio de Janeiro), da 2ª e 3ª (São Paulo) e o pessoal das 5ª,

focado em sempre dar o maior espaço de palavra para o jovem, permitindo ele ser protagonista. Por isso os estudos geralmente trabalham de forma a envolver os fraternistas em debates, discussões acerca do tema. Isso faz com que não optemos pelo modelo de palestras”, completa Mateus. Um dos momentos citados como de maior emoção para o jovem é a finalização. Isso porque é quando o tema já foi trabalhado por quatro dias e a sintonia está muito boa. É também o momento em que todos de todas as faixas etárias se juntam para cantar e se despedir. “Além disso, fizemos uma caminhada com o Cristo, onde à medida que caminhávamos na mata, a história do Cristo ia sendo contada com teatro. Foi emocionante a forma como foi



Talentos artísticos se despontam

## XXX Edição da Confraternização das Mocidades Espíritas do Movimento da Fraternidade realizada na Cidade da Fraternidade

trabalhada e principalmente a finalização, pois foi em um lugar de natureza linda! Foi dito sobre a nossa responsabilidade no trabalho da evolução do planeta” conta.

Raphael Victor Araújo Inácio, de 20 anos, participou da Comemofra pela primeira vez. “Para quem acha que é um evento incrível ou imagina o quão bom deve ser, está enganado... É o que muitos pensam e o que eu pensava também. Mas só chegando lá para ver que a energia daquele evento mágico é muito mais do que achamos ser! Sou muito grato a todos os

participantes e trabalhadores e espero estar de volta no ano que vem!!!”, avalia o jovem.

Mateus acredita que esse encontro auxiliou a reforçar a base cristã nos jovens, o que, na opinião dele, reflete em trabalhadores mais conscientes e mais capazes de mudar para melhor o meio em que estão inseridos. Além de reforçar a integração de mocidades de diferentes locais do Brasil, possibilitando uma troca de cultura muito rica, principalmente de músicas espíritas da região e de experiência que as diferentes mocidades têm.



Disposição e muita alegria

Sissy Eiko Photography



# O EVANGELHO DE JESUS E O VOLUNTÁRIO ESPÍRITA

O chamamento do Sublime Peregrino – Jesus – ainda ecoa através dos tempos: segue-me, conclamou um dia. E nós, em que posição nos encontramos?

Atendemos esse apelo como voluntários no barco da caridade, pescando almas? Irmãos, a tarefa é imensa, mas os trabalhadores devotados, ainda são em pequena monta. Objetivando despertar em nós a chama da solidariedade, vamos dar um passeio junto àqueles dedicados seareiros que doam seu precioso tempo na tarefa de amor ao próximo.

Majestosa manhã de domingo, al-candorada pelo astro rei. Muitos co-rações alegres se preparam em equi-pes para seguirem com suas sacolas do desprendimento a fim de arrecadar alimentos para mitigar a fome de muitas famílias carentes. É a CAMPANHA DO QUILO – manancial de bênçãos.

Um sábado à tarde – primavera em flor – almas amorosas partem em direção a residências ou hospitais para minorar o sofrimento dos aflitos, ministrando lições do evangelho, passes. É a enriquecedora VISITAÇÃO FRATERNA – alegria cristã.

Um certo dia da semana – os pássaros em revoada enfeitam a natureza – vemos jubilosos companheiros selecionando roupas, calçados e outros produtos doados pela caridade humana, através de diversos mecanismos, que irão proporcionar agasalho para os deserdados da sorte. É o BAZAR FRATERNO – corações em festa.

Um templo espírita – noite enfeitada de estrelas coruscantes – irmãos alegres uns, concentrados outros, direcionam seus passos às tarefas mediúnicas, enriquecendo seus valores morais

no aprendizado da fraternidade. São as reuniões de Desobsessão, Educação Mediúnic, Tratamento Espiritual e Orientações Espirituais – socorro aos caídos moralmente.

Outras levas de irmãos, caminhando a passos



(27/09/2009) Jarbas Egídio (E) e Nelson (D), tarefeiros decanos da Campanha do Quilo; ao fundo Rubatino (O Fraternista)

largos, seguem para as palestras doutrinárias, evangelização infantil, mocidade espírita, ciclos de estudos evangélico-doutrinários, corais, atendimento fraterno. É a UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO – o futuro do ser humano ainda claudicante.

Seguindo com o olhar aguçado, constatamos trabalhadores incansáveis da seara de Jesus, em inúmeras responsabilidades assumidas.

Candidatemo-nos ao TRABALHO VOLUNTÁRIO em prol dos menos favorecidos, transformando assistidos em assistentes, sob a égide do Mestre dos Mestres - Jesus. “Levanta-te e anda!” Um enérgico chamamento do Nazareno, para pegarmos a charrua e seguirmos avante na estrada pavimentada da caridade incondicional, respeitosa e disciplinadamente.

Daltro Rigueira Vianna  
Conferencista espírita  
Colaborador do Grupo Scheilla



# TRÊS NOVAS SALAS DE AULA NO CENTRO ORIENTE

Três novas salas de aula foram inauguradas nas dependências do CENTRO ORIENTE, duas delas nos espaços da antiga LIVRARIA com 42 cadeiras cada uma e a outra no Corredor do Atendimento Fraterno com 17 cadeiras.

CENTRO ORIENTE



3 salas



101 cadeiras



As duas salas maiores ganharam mobiliário, projetores e computadores novos, adquiridos para composição daqueles ambientes.

Com as inclusões o CENTRO ORIENTE, do GRUPO SCHEILLA, passou a contar com mais

uma centena de assentos para formação, treinamento e reciclagem.

Cada uma das salas de aula tem coloração própria, tornando os ambientes mais facilmente identificáveis e agradáveis.

# CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Quando se aproxima uma família em desalento, com o chefe da casa desempregado, uma equipe de visitas pode ir à residência para ver de perto a realidade. Ali encontramos, muitas vezes, não apenas uma pessoa sem trabalho, mas também uma dona de casa em desalento, filhos em idade escolar, carentes de atenção.

buscamos inseri-lo novamente no mercado de trabalho em nossa agência de empregos.

Os cursos profissionalizantes oferecem qualificação profissional em curto espaço de tempo e são focados em formação, atualização e aperfeiçoamento de áreas específicas, com maior direcionamento para o ramo que o participante pretenda seguir. Criamos um estímulo aos participantes, motivando-os movimentando sua energia interior, objetivando a profissionalização e inclusão no mercado de trabalho.

Segundo dados de 2018 foram realizadas 400 inscrições no 2º semestre. Já no 1º semestre de 2019 foram realizadas 523 inscrições, o que indica que o curso profissionalizante é valorizado por muitas pessoas, tendo sido atendidas 316 delas. A divulgação ocorre por meio das redes sociais e através de cartazes afixados nas instalações do Grupo Scheilla.

Os Cursos são ministrados por instrutores voluntários que se disponibilizam em varias áreas do conhecimento, ministrando as aulas, normalmente uma vez por semana, tendo duração de 2h30, exceto àqueles em que a grade curricular demande um número maior de horas/aula. Ao término os participantes recebem certificado e é realizada uma confraternização.

O Grupo Scheilla nesses casos pode oferecer apoio imediato através de cestas básicas, agasalhos, roupas, remédios, apoio assistencial psicológico, jurídico, mas o Estatuto Social prevê que a Instituição não faça assistencialismo, mas o apoio emergencial, o soerguimento, o retorno dos assistidos à população economicamente ativa. Prevê o Estatuto: amparo ao assistido, vendo nele um ser em evolução, buscando conscientizá-lo de sua realidade espiritual, visando transformá-lo de assistido em assistente (Art 9º, §2º, Inciso I). Aí, o chefe da família é levado aos cursos profissionalizantes e ele pode adquirir uma profissão. Em seguida,

emoção toca a todos quando os alunos relatam: "Foi devido ao curso que consegui passar em concurso" ou "O curso me ajudou a decidir que caminho profissional seguir", ou, ainda "Hoje tenho uma renda adicional devido ao curso". Alguns relatam: "O curso me motivou a voltar a estudar". Temos caso em que ex-morador de rua passou a ter sua casa e conseguiu diploma de 2ª grau.



# RESGATANDO A MEMÓRIA

Nelson Antônio Souza foi denodado trabalhador do bem nas hostes espíritistas por longos anos. Colaborou ativamente na construção do Centro Espírita Antônio Loreto Flores, em Betim, e na reforma do Centro Espírita Campos Vergal, na Colônia Santa Isabel, também em Betim. Junto com Jarbas Franco de Paula, promoveu caravanas a *Citrolândia* que tinham a caridade como mote do deslocamento, distribuindo cerca de 400 cestas básicas, o que se tornava possível com doações feitas por empresários e atacadistas da CEASA, amigos de Nelson. O caminhão cedido para buscar a carga no CEASA era intermediado por Martins Peralva, insigne colaborador da literatura espírita à época, e, liderado por Jarbas, o grupo fazia cortes de cabelos e barba e distribuía kits de higiene. Naqueles momentos, havia também festas com as crianças para distribuição de algodão doce, pipoca, balas, sanduíches, refrigerantes e material escolar. Ao término do trabalho havia a palavra da espiritualidade no Centro Espírita Loreto Flores e a presença de entidade que, com esse nome, dizia que o trabalho feito por Nelson era a: *Caravana do Amor*. Em dezembro a caravana tinha a presença do Coral Scheilla e uma apresentação de mágicas promovida pelo confrade Getúlio Gandra.

No Grupo Scheilla teve atuação intensa como tarefeiro e como coordenador da Campanha do Quilo, definindo a atividade por roteiros e levava a todos a mensagem de que: a melhor forma de exercer a atividade era ter um espírito de humanidade, sem nunca alterar o tom de voz. Na atividade de assistência social brincava com o atual coordenador da Campanha do quilo, Edwaldo Luiz Lima, que ele, Edwaldo, era a cara da Campanha do Quilo. Fez gestão sobre a mudança e ampliação da Dispensa Irmão Vicente e participou da criação de reunião pública na Casa Espírita André Luiz quando exerceu, também, a missão de coordenador, ocasião em que dizia que os frequentadores eram amigos de aprendizado. Exerceu ativa contribuição também no Atendimento Fraternal, por mais de vinte anos.

Também atuou como médium de comunicação psicofônica. Não bastasse, Nelson Antônio de Souza foi membro do Conselho de Administração e exerceu a titularidade da área de assistência social.

Bom anfitrião, Nelson tinha prazer em receber em sua casa alguém que se dispusesse a conversar sobre as tarefas desenvolvidas no Grupo Scheilla e a Casa Espírita André Luiz – a CEAL – era a menina dos olhos do dedicado servidor.



(27/09/2009) Nelson Antônio de Souza num domingo, em atividade na Campanha do Quilo

*Edmundo Lourenço Teixeira*  
Colaborador da Casa Espírita André Luiz

## MAIO: MÊS DE AMOR

Maio é um mês especial. Tradicionalmente conhecido como mês das noivas, já que muitos casais o escolhem para celebrar seu enlace, essa época do ano também é data para uma ocasião muito especial: o dia das Mães.

Assim, no dia 12, os alunos da Evangelização Infantil Maria João de Deus, do Grupo Scheilla, lembraram importantes mães como forma de prestar homenagem à todas aquelas presentes na reunião pública do domingo. Foram destacadas as importantes passagens dos espíritos de Maria – mãe de Jesus Cristo –, Maria João de Deus – mãe de Chico Xavier – e Scheilla – mentora espiritual do Grupo da Fraternidade composto pelas casas Centro Espírita Oriente e Casa Espírita André Luiz.

A ação, prevista na programação do Projeto Café com Poesia, contou com a organização da turma de 11-12 anos que, no palco do salão principal do Centro Oriente, cantou músicas da temática espírita permeando o ambiente com vibrações elevadas de amor e júbilo. Dentre as atrações, a inesquecível apresentação do Heitor – aluno da turma de 3-4 anos, convidado para realizar uma apresentação solo da música Ave Maria – arrancou lágrimas e sorrisos de todos os que acompanharam a sua voz e postura comoventes. Ao final, Heitor parabenizou todas as mães, em especial, à sua mamãe (que acompanhou a apresentação na primeira fileira) e à sua mamãe vovó.



Heitor da turma de 3-4 anos da Evangelização Infantil do Centro Oriente



---

# IRMÃ LÓ, MANANCIAL DE TERNURA

Elvira Barros Soares, mais conhecida como Irmã Ló, nasceu em Guidoal (ex Sapé de Ubá), Minas Gerais, em 21 de janeiro de 1910, sendo seus genitores, Tobias Franco de Barros e Clotildes de Almeida Barros, ambos espíritas. Ainda criança mudou-se para Ponte Nova e, em plena adolescência, afora os estudos e afazeres do lar, passou a trabalhar no Bazar Renê, tendo contribuído com seu salário na sustentação do lar, mormente quando seu pai ficou uma temporada sem emprego.

Casou-se com Jair Soares em 22 de setembro de 1932, tendo quatro filhos: Ed Soares, Elcy Soares, Edgar Soares e Vilma Barros Soares, esta filha adotiva. Após o casamento, para atender necessidade profissional do esposo (que tinha uma casa comercial), passou a residir em Ibituruna. Auxiliava-o no estabelecimento comercial, além de fazer doces caseiros com o objetivo de prosseguir colaborando com os seus pais. Em 1935, tendo o cônjuge liquidado o comércio, ambos foram morar em Belo Horizonte e, desde então, com o aprendizado de Ponte Nova, cuidaram de realizar atividades espirituais no lar. Pouco depois ela e o esposo se integraram nas atividades do Centro Espírita Oriente.

Em 11 de agosto de 1942, após consulta médica é detectada uma gravidez anormal, na época denominada de "mola", sendo operada. Os exames acusaram câncer no útero, com metástase pulmonar e, na ocasião, recebeu tratamento, ficou sob observação e a doença "adormecida", ou sem revelar sintomas. Em dezembro de 1948, tendo sido submetida a uma junta médica, foi desenganada, em face de constatação da metástase, ou mais especificamente a multiplicação de tumores pelo organismo.

Em 10 de fevereiro de 1949 o casal hospedou três confrades espíritas, provenientes do Rio de Janeiro, todos trabalhadores do Grupo Espírita André Luiz: Francisco Peixoto Lins (Peixotinho), Inácio Domingos da Silva (Marechal) e uma jovem senhora de nome Laura.



Jair Soares e Irmã Ló

Seguiriam os visitantes no dia seguinte para Pedro Leopoldo a fim de conhecerem e estarem com Francisco Cândido Xavier. Pela manhã quando os visitantes palestravam com o Senhor Jair Soares na sala/ copa, o Peixotinho desvia a atenção e vê a irmã Scheilla (esta mentora espiritual houvera se materializado algumas vezes no Grupo Espírita André Luiz) tocando no ombro da irmã Ló a preparar o café matinal na cozinha e diz para o extraordinário médium de efeitos físicos: esta é uma irmã muito querida do nosso coração e Jesus quer que a curemos. Por orientação de Scheilla os visitantes adiaram a viagem e, em 11/02/1949, realizaram a primeira reunião de materialização de Espíritos na história de Minas Gerais, para tratamento da irmã Ló, com a presença do casal. No dia seguinte ocorreu nova reunião, nos mesmos moldes em Pedro Leopoldo, com as presenças do Chico Xavier e do Senhor Rômulo Joviano e, em 13 e 14 de fevereiro de 1949, outras reuniões acontecem, agora em Belo Horizonte com a presença de todos os

personagens mencionados. Nas ditas reuniões dois Espíritos se fizeram presentes e se materializaram: Scheilla e Fritz Schein!

No final da reunião, Scheilla feericamente iluminada se dirige ao Jair Soares orientando-o continuar realizando reuniões com a mesma dinâmica. Surgiram os médiuns de efeitos físicos Fábio Machado e Ênio Wedling, primeiro encaminhado por Chico Xavier e, a partir daí, o Centro Espírita Oriente se converteu num polo atrativo de pessoas espíritas de muitas cidades do nosso País. Eliaci Macedo de Souza, casada com Edgar Soares, este filho da irmã Ló, privou de convívio muito próximo com a personagem dessas lembranças, relembrou que as reuniões de materialização e depois reuniões de ectoplasmia (conforme orientação do mentor espiritual Joseph Gleber) se estendiam até altas horas, não raras vezes ultrapassando das 24h00, decorrente do elevado número de pessoas para serem atendidas, seja para ouvirem os conselhos dos Espíritos ou receberem tratamento de doenças de variadas etiologias. A irmã Ló, instruída pela irmã Scheilla, tornou-se a responsável pela organização do canto com um grupo de mulheres, nessas inesquecíveis reuniões de materialização de Espíritos. Esse pequeno grupo foi o embrião para surgimento mais tarde do Coral Espírita Irmã Scheilla, o primeiro coral espírita do nosso Brasil.

Sem entrar em pormenores, como consequência desses acontecimentos de ascendência espiritual: o Centro Espírita Oriente desde 21 de junho de 1952, institucionalmente, passou a se chamar Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla; outros Grupos da Fraternidade Espírita foram sendo fundados pelo Brasil sob a inspiração da irmã Scheilla. Foi lançada a pedra fundamental da Cidade da Fraternidade, uma comunidade cristã espírita, em 20 de dezembro de 1963; o entusiasmo e as almas vibrantes nesses encontros de tanta espiritualidade passaram a chamar de Movimento da Fraternidade um movimento congregando agrupamentos com o ideal da fraternidade e uma obra social cristã espírita então nascente, a Cidade da Fraternidade.

Uma curiosidade a registrar é sobre dois agrupamentos ligados a filosofia do Movimento da Fraternidade e associados à Organização Social Cristã Espírita André Luiz - OSCAL, quanto aos seus nomes: Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Clotildes em Vitória - ES e Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Tobias de Santo Antônio do Jardim - SP, nada mais que os nomes dos pais da irmã Ló!

E a irmã Ló? Ora, do câncer com metástase ela ficou curada e veio a se desencarnar somente vinte e um anos depois, mais precisamente em 18 de janeiro de 1971, conseqüente de um infarto. Nem o estado de saúde reclamando cuidados, como uma pneumonia, afastava essa mulher maravilhosa das suas lides: participava das reuniões de evangelho e de ectoplasmia; cuidava com esmero da vida no lar; dava atenção e até hospedava visitantes no seu lar; religiosamente visitava os enfermos na companhia de Jair Soares, Edgar Soares, Eliaci e, mais tarde, com Marízia Almeida e Zizi. Existia tanto vigor nessa criatura, conforme relato de Eliaci, que além dos afazeres domésticos, ombreava os trabalhos de limpeza e conservação da sua residência, sem nenhuma queixa!

Como aquele lar se transformou num verdadeiro templo, os filhos compreendendo isso e num gesto de admiração à mãe Ló, extensivamente ao pai Jair Soares abdicaram da herança e o lar se transformou definitivamente no Grupo da Fraternidade Irmã Ló, há mais de trinta e cinco anos!

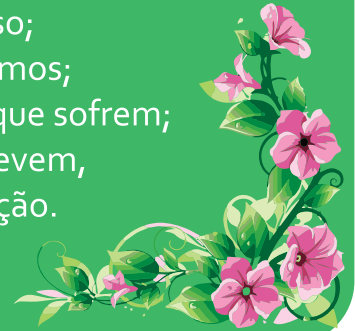
Cite-se aqui o que foi dito no livro "Movimento da Fraternidade" de nossa autoria em 1988: "Seu temperamento era ameno e doce, jamais se soube de atritos com seus companheiros de tarefas, pelo contrário a sua discrição, sua voz pausada e com tonalidade baixa eram fatores convidativos e indutores ao entendimento e a conciliação". Amava muito as crianças, era uma mulher de imensa ternura!

Para finalizar, eis o que ela, irmã Ló, deixou como expressão viva do seu bondoso coração, qual seja, a prece da serva agradecida.



## "PRECE DA SERVA AGRADECIDA"

Obrigada Jesus;  
Que a tua paz, Que a tua luz;  
Que o teu imenso amor, cubram de bênçãos a todos;  
Que o nosso coração se ilumine;  
Que as nossas palavras se abrandem;  
Que a nossa boca se abra num sorriso;  
Que as nossas mãos afaguem os enfermos;  
Que os nossos pés caminhem em busca dos que sofrem;  
Que as nossas preces de gratidão, se elevem,  
constantemente, Senhor, ao teu coração.  
Obrigada Jesus!



*Célio Alan Kardec de Oliveira*  
Escritor e conferencista espírita

## INFÂNCIA E JUVENTUDE



## O FRATERNISTINHA



Olá amigos e amigas! Nesta edição abordaremos alguns conceitos sobre mediunidade. Vamos começar? Divirtam-se.

### Médiuns

1 - Coloque no parêntese que precede as frases V (verdadeiro) ou F (falso)

1 – ( ) - Médiuns são pessoas aptas a sentir a influência dos Espíritos e a transmitir os pensamentos destes.

2 – ( ) - A faculdade inerente ao ser humano de sentir a influência dos Espíritos é chamada de Mediunidade, daí, não ser nenhum privilégio de algumas pessoas.

3 – ( ) – Pode-se afirmar que todas as pessoas são capazes de sentir a influência dos espíritos, portanto, de certa forma, podem ser consideradas como médiuns.

4 – ( ) – As pessoas cuja mediunidade se manifesta ostensivamente, são denominados como médiuns, ou médiuns ostensivos.

No quadro a seguir listamos alguns tipos de médiuns e as mediunidades que eles podem ter. Escreva na coluna em amarelo a letra correspondente à mediunidade que o médium possui.

Tipo de médium	Mediunidade
1 – Efeitos Físicos	A - Dá-se esta denominação às pessoas suscetíveis de pressentir a presença dos Espíritos, por impressão vaga, um como ligeiro atrito em todos os membros, fato que não logram explicar.
2 – Audientes	B - Em dadas circunstâncias, têm uma imprecisa intuição das coisas futuras. Essa intuição pode provir de uma espécie de dupla vista, que faculta se entrevejam as consequências das coisas presentes; mas, doutras vezes, resulta de comunicações ocultas.
3 – Falantes	C - Em estado normal e perfeitamente despertas, estes médiuns gozam da faculdade de ver os Espíritos.
4 – Escreventes ou psicógrafos	D - Esses ouvem os Espíritos; é, algumas vezes, como se escutassem uma voz interna que lhes ressoasse no foro íntimo; doutras vezes é uma voz exterior, clara e distinta, qual de uma pessoa viva. Estes médiuns também podem conversar com os Espíritos.
5 - Sensitivo ou impressivos	E - São os mais aptos, especialmente, à produção de fenômenos materiais, como o movimento de corpos inertes, os ruídos, a deslocação, o levantamento e a translação de objetos, etc.
6 – Videntes	F - Estes não escutam os Espíritos comunicante. Com eles, o Espírito atua sobre os órgãos da Palavra.
7 – De Pressentimento	G - Essa denominação é dada às pessoas que escrevem sob a influência dos Espíritos.

A fonte de pesquisa foi o livro Obras Póstumas, de Alan Kardec, nos capítulos: Manifestações dos Espíritos, parágrafo VI, itens 33; 41 a 45; e Dos Médiuns 48 a 50.